

# CONHECIMENTO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR USUÁRIOS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA REGIÃO DE COLOMBO - PR

**Melissa de Araujo Ianck**

Acadêmica Curso de Nutrição, Universidade Positivo, Curitiba, PR, Brasil  
ianckmel@gmail.com

**Eliézer Fernanda de Moraes**

Nutricionista. Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, Curitiba, PR, Brasil.

**Thais Regina Mezzomo**

Docente do curso de Nutrição da Universidade Positivo, Curitiba, PR, Brasil.

**Vinícius Bednarczuk de Oliveira**

Docente dos cursos de Nutrição e Farmácia do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, Curitiba, PR, Brasil.

## INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 80% da população de países em desenvolvimento utilizam a medicina tradicional exclusivamente como prática na atenção primária à saúde e, deste total, 85% fazem uso de plantas medicinais e de extratos vegetais. A utilização de plantas medicinais no Brasil possui alguns facilitadores, como a grande diversidade vegetal e o baixo custo associado à terapêutica, fatores que despertam a atenção dos programas de assistência à saúde e profissionais. O objetivo foi avaliar o conhecimento e a utilização de plantas medicinais por um grupo de frequentadores de Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Colombo, PR.

## MÉTODO

Por meio de um questionário de pesquisa estruturado, foram entrevistados usuários adultos de ambos os sexos, de quatro UBS, entre os meses de maio e junho de 2016.

## RESULTADOS

Foram entrevistados 101 usuários de UBS. Destes, 72,28% utilizavam plantas medicinais, sendo 58 (57,4%) mulheres, com idade média de  $39,3 \pm 15,6$  anos. A espécie vegetal mais citada pela população foi a camomila (*Matricaria chamomilla* L.) (20,3%), seguida da hortelã (*Mentha spicata* L.) (10,9%) e do capim limão (*Cymbopogon citratus* L.) (6,25%), com finalidade de uso como calmante (34,4%) e para afecções estomacais (21,9%), principalmente. Dos entrevistados que fazem uso de plantas medicinais, 69,6% relataram que cultivam as próprias plantas para consumo e o entendimento da finalidade terapêutica é proveniente do conhecimento familiar. Dentre as 30 plantas citadas pelos entrevistados, grande parte estão listadas na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS), no Formulário Fitoterápico e no Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira.

## **CONCLUSÃO**

Grande parte dos entrevistados usuários das UBS da região de Colombo, PR, fazem uso de plantas medicinais, principalmente para situações de ansiedade, porém, ausência de conhecimento sobre finalidade de uso e contraindicações as plantas medicinais utilizadas foram observadas.